

Querida Mãezinha e querida vovó Juventina, peço-lhes me abençoem.

Estas palavras são ligeiras, só para desejar-lhes, com o Papai Máximo, com o Marcelo e com o Andrezinho, um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo.

Comunico-lhes que o tio Zeca chegou tranqüilo, e que o vovô Ruben tem nos auxiliado a todos.

Beijos da filha e neta reconhecida,

Fátima Solange

Fátima Solange de Assis Campos

Querida Mãezinha, peço-lhe me abençoe, com a bênção de meu pai.

Estas palavras são um toque rápido de parabéns ao nosso querido Marcelinho.

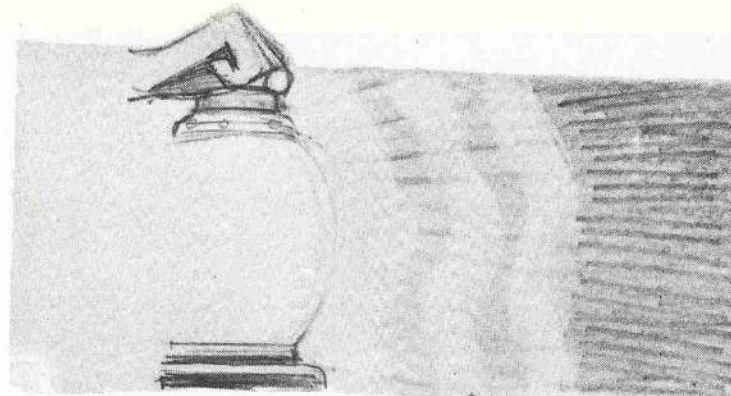
Para ele o coração da irmã que não o esquece e que deseja vê-lo cada vez mais feliz.

Estou feliz ao vê-la com a saúde melhorando sempre.

Muito carinho e gratidão de sua filha, sempre amiga e sempre a sua

Fátima Solange

Fátima Solange de Assis Campos



5

**Helton Mossa Cortucci –
MENSAGEM DE CARINHO E GRATIDÃO**

Querida Mãezinha Conceição e querido Papai Delto, abençoem-me.

Ainda estou bastante difícil para escrever, mas a vovó Conceição me trouxe para dizer-lhes que estou melhorando...

Parece que estou voltando a mim de um pesadelo muito longo...

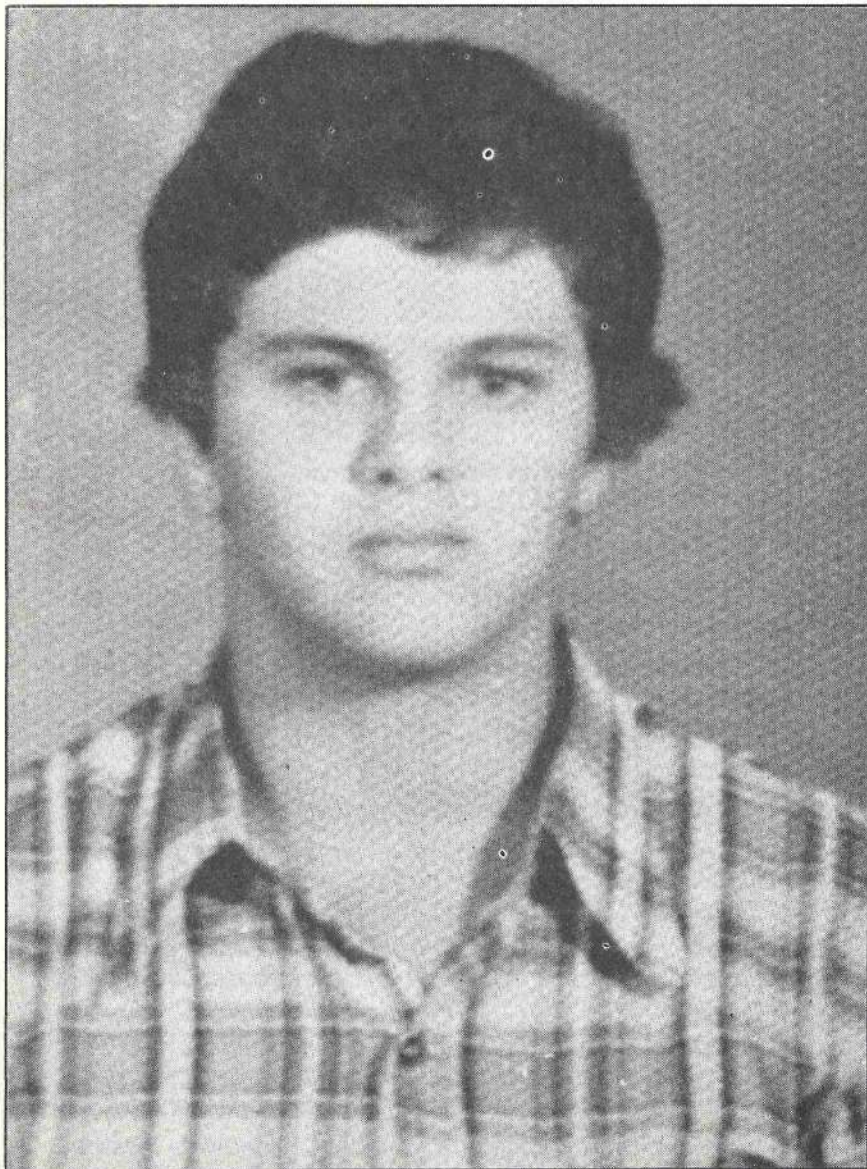
Ainda ouço os gritos que nos rodeavam...

Penso na Rosa Maria e na irmã que me pareciam muito alteradas...

Fizemos tudo quanto era possível para evitar o desastre, mas creio que o nosso lugar de parada era mesmo no ponto em que pessoa alguma da Terra nos conseguiria modificar a situação.

Desculpem-me pelo trabalho que lhes impus, mas, um dia, no futuro, espero em Deus encontrar os recursos para lhes retribuir o amor e a dedicação que me proporcionaram.

Envio muito carinho e gratidão a todos os nossos amigos, muito afeto à Sílvia.



Helton Mossa Cortucci

Não consigo demorar-me na escrita.

De outra vez, admito que estarei em melhores condições.

Querida Mãezinha e querido Papai, recebam o respeito e o carinho, a gratidão e o amor imenso, num grande abraço do filho reconhecido

Helton Mossa Cortucci

Por duas vezes, entrevistamos os pais de Helton Mossa Cortucci.

A primeira, no hotel em que se hospedavam, em Uberaba, na manhã de 25 de outubro de 1980, e a segunda, por telefone, na tarde de 12 de novembro de 1981, quando tomamos conhecimento de que na noite de 2 de abril daquele ano, o filho desencarnado havia transmitido, através do médium Eurcledes Formiga, que viria a desencarnar, em São Paulo, Capital, a 9 de maio de 1983, outra mensagem, uma espécie de complementação da psicografada pelo médium Xavier, na noite de 6 de junho de 1980, em Uberaba, objeto de nossos estudos neste capítulo.

Posteriormente, em 1982, ambas as mensagens foram incluídas por Eduardo Carvalho Monteiro no *Olá, Amigos* (*), e desde então aguardávamos o momento oportuno para incluir a referida página mediúnica num dos livros, em organização, de Chico Xavier.

Helton nasceu na Capital de São Paulo, a 11 de novembro de 1960, aí desencarnando, em consequência de acidente automobilístico (o sistema de freios de seu *Passat*, com seis mil quilômetros rodados, teria falhado), em compa-

(*) Eurcledes Formiga, Espíritos Diversos, Eduardo Carvalho Monteiro, *Olá, Amigos*, IDE, Araras (SP), 1ª edição - 1982, pp. 174-182.

nhia das jovens Rosa Maria Guilhermino, nascida a 15 de agosto de 1960, e Maria Beatriz Guilhermino, nascida a 20 de setembro de 1962, que também desencarnaram duas horas depois de hospitalizadas, e mais duas amigas – Tânia e Clemência – que sobreviveram, quando voltavam de um baile de Pré-formatura do Curso Colegial, a 16 de dezembro de 1979.

Filho do Sr. Delto Cortucci, bancário aposentado, e de D. Conceição Mossa Cortucci, residentes em São Paulo, Capital, à Rua Olga Cecília, nº 9 – CEP 03165 – Mooca –, *fone*: 264-2238, era funcionário do Banco Itaú, gostava de eletrônica e era veloz ao volante.

Não cuidava de religião, à maneira dos próprios pais, na época do acidente, admirando estes o médium Chico Xavier, quando o médium de Emmanuel aparecia na televisão.

Na parte final de uma carta, datada de São Paulo, 30 de outubro de 1980, a nós endereçada, diz-nos D. Conceição:

“Quanto à assinatura: depois dos 15 anos, quando tirou a documentação para trabalhar, Helton assumiu uma que manteve até a sua desencarnação, e normalmente quando escrevia seu nome por extenso, usava letras de forma ou a caligrafia atual; digo atual, porque nos lembramos que no primário ele escrevia seu nome como está na mensagem, mas infelizmente não guardei seus cadernos.

Envio um xerox de um cartão de Natal, onde ele assina o 1º nome.

Deu-me quando cursava uns dos primeiros anos da escola primária, onde o senhor poderá observar a semelhança do H.

Segue, também, a foto do Helton.

Somos muito gratos ao senhor pelo interesse em

publicar esta mensagem do filho amado, que trouxe tanto bálsamo aos nossos corações feridos pela dor.

Que Jesus nos guie e a todos nos abençoe.

Ao querido irmão Francisco Cândido Xavier a nossa imensa gratidão.

(a) *Conceição Mossa Cortucci*

Obs.: Gostaríamos, se possível, que o senhor nos devolvesse a foto. Obrigada.”

1 - *Vovó Conceição*: D. Conceição Pieradose Mossa, bisavó materna, nascida na Itália (veio para o Brasil com 15 anos de idade), e desencarnada a 23 de julho de 1930.

*

2 - “*Ainda ouço os gritos que nos rodeavam...*”: As amigas sobreviventes ao desastre confirmam que houve, com efeito, uma gritaria intensa, no momento do sinistro.

*

3 - *Sílvia*: Sílvia Mossa Cortucci, irmã caçula, nascida a 16 de maio de 1963.